



DADOS DE PREVALÊNCIA MGF/C EM PORTUGAL E NO MUNDO

Elaborado por:



Financiado por:



Ideia original:





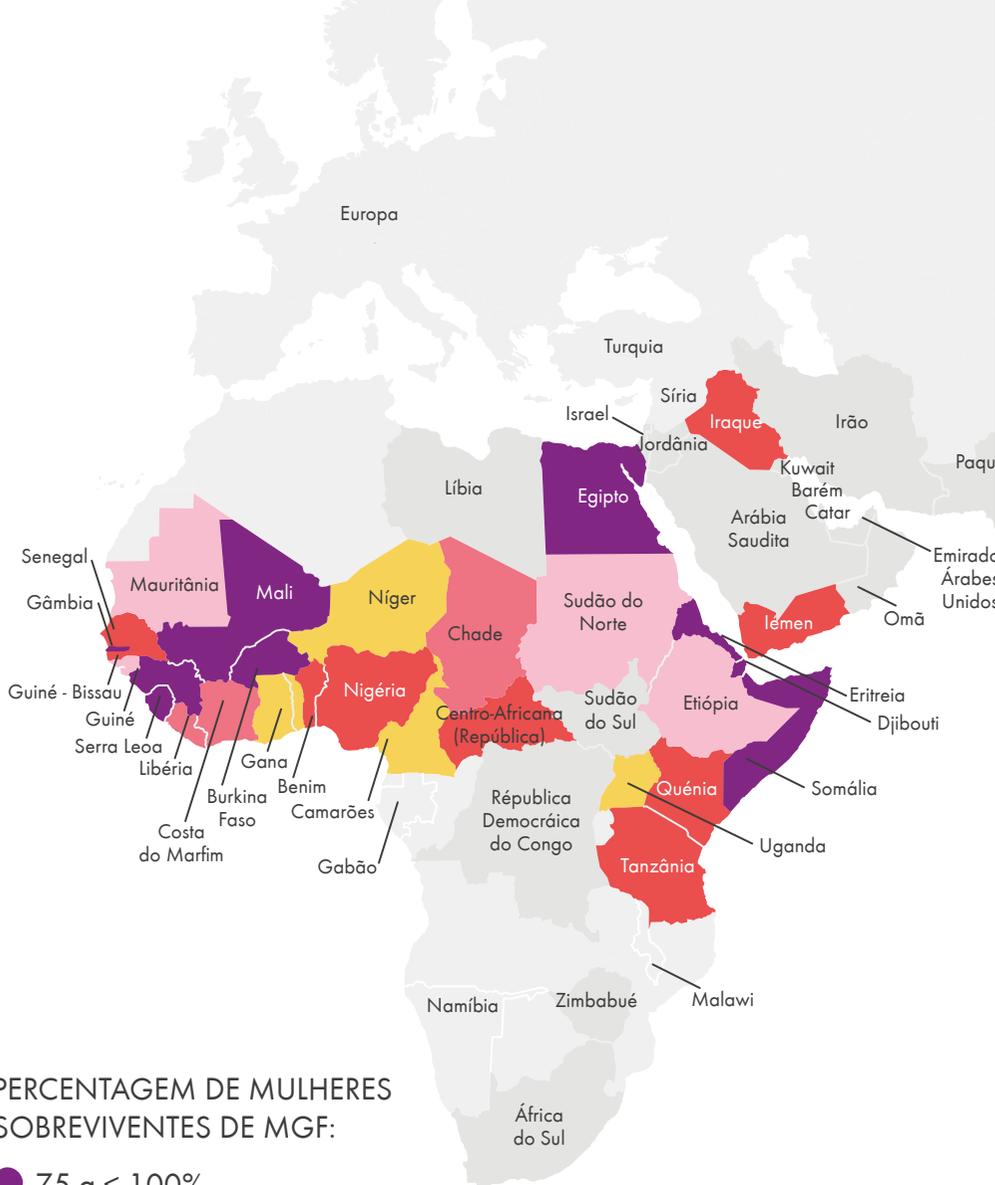
DADOS DE PREVALÊNCIA EM PORTUGAL

Em Portugal o estudo desenvolvido pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, publicou os dados estatísticos relevantes sobre a temática da Mutilação Genital Feminina/Corte (MGF/C).

Referência: Lisboa, M. et al, (2015). *Mutilação Genital Feminina: Prevalências, dinâmicas socioculturais e recomendações para a sua eliminação Relatório Final*. Lisboa: FCSH-UNL

Este folheto tem como objetivo informar profissionais, mais especificamente da área da saúde, sobre a prevalência de MGF/C em Portugal relativamente às meninas, raparigas e mulheres, e probabilidade de encontrarem sobreviventes de MGF/C no seu quotidiano de trabalho.

- A MGF/C passou a ser uma preocupação para países em todo o mundo, onde a prática não existia tradicionalmente, como é o exemplo de Portugal, que acolhe migrantes que vêm de países onde se realiza a prática.
- Abordar a MGF/C ainda é difícil. O tema é socialmente oculto nas suas práticas e processos, o que possibilita a sua reprodução não só nos países de origem, mas cada vez mais em outros contextos geográficos.
- Prevalência de MGF/C nos distritos de Lisboa, Setúbal, Faro e Porto: os quatro distritos representam 91% do total de mulheres, maiores de 15, residentes em Portugal e que terão sido submetidas à prática.



PERCENTAGEM DE MULHERES SOBREVIVENTES DE MGF:

- 75 a < 100%
- 50 a < 75 %
- 25 a < 50%
- 5 a 25%
- < 5%
- Países em que se suspeita prática de MGF/C

Fonte: EndFGM GLOBAL REPORT, 2020
(EndFGM European Network; END FGM/C
U.S. Network; EQUALITY NOW)

PREVALÊNCIA DE MGF/C EM PORTUGAL POR DISTRITO (N)
(LISBOA ET AL., 2015, P.55)

DISTRITOS	15-49 ANOS	50+ ANOS	TOTAL
Lisboa	3704	895	4599
Setúbal	737	182	920
Faro	243	39	282
Porto	147	50	198
Aveiro	101	33	134
Coimbra	61	24	85
Braga	58	16	75
Leiria	41	18	59
Santarém	36	21	57
Madeira	18	2	20
Viseu	16	10	26
Açores	14	2	15
Castelo Branco	11	7	19
Beja	11	4	15
Évora	9	4	13
Bragança	9	9	18
Viana do Castelo	8	5	13
Vila Real	8	13	11
Guarda	7	1	8
Portalegre	5	3	9
TOTAL	5246	1330	6576

Fonte: Censos 2011, INE; CesNova, FCSH/UNL, projeto MGF, 2015.

DADOS DE PREVALÊNCIA NO MUNDO

MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA/CORTE:

A CALL FOR A GLOBAL RESPONSE

Em 2020, a *End FGM European Network* em parceria com a *Enf FGM/C US Network* e a *Equality Now – A just world for women and girls* realizou um levantamento dos dados internacionais, atualizando a informação, sobre a prevalência de MGF/C, salientando também os países onde se suspeita que exista prática de MGF/C mas não existem estudos estatísticos da mesma.

Referência: *End FGM European Network, et al (2020). Female Genital Mutilation/Cutting: A Call for a Global Response.*

Em pelo menos 92 países ao redor do mundo, existem evidências de meninas e mulheres que vivem com MGF/C ou que correm o risco de serem afetadas pela MGF/C.

Para a erradicação mundial da MGF/C até 2030, é necessário medir a prevalência da MGF/C em todos os países, e acelerar os esforços globais para acabar com essa prática prejudicial.

A natureza globalizada da MGF/C requer não apenas uma solução global, mas uma resposta diferenciada, adaptada para atender aos contornos particulares da MGF/C, como ela é praticada em diferentes regiões, países ou comunidades.

A comunidade global comprometeu-se, através do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5.3, a eliminar a MGF/C até 2030 e, no tempo que falta, o objetivo está longe de ser cumprido. De acordo com a *United Nations Population Fund (2018)*, se as tendências atuais da população continuarem, pelo menos 68 milhões de meninas em todo o mundo enfrentarão a MGF/C até 2030. Espera-se um aumento de 4.1 milhões para 4.6 milhões de meninas a serem submetidas a MGF/C, por ano, até 2030.

MENINAS QUE FORAM OU SERÃO SUBMETIDAS A MGF/C

- Para a estimativa, foram utilizados dados relativos ao número de meninas, entre os 0 e os 14 anos, residentes em Portugal que (a) nasceram em países/comunidades praticantes ou (b) que, tendo nascido em Portugal, são filhas de mães naturais naqueles países.
- “Do total de 3.832 meninas residentes em território nacional, 1.830 foram ou serão submetidas à MGF/C até completarem 15 anos de idade.” (Lisboa et al., 2015, p.62)
- A Guiné-Bissau representa 89%: 1.628 das 1.830 meninas residentes em território português que foram ou serão submetidas à prática nasceram na Guiné-Bissau ou são filhas de mães oriundas desse país.

PREVALÊNCIAS EM PORTUGAL (N):

0 – 50

Açores
Beja
Bragança
Castelo Branco
Évora
Guarda
Madeira
Portalegre
Viana do Castelo
Vila Real
Viseu

50 – 100

Braga
Coimbra
Leiria
Santarém

100 – 500

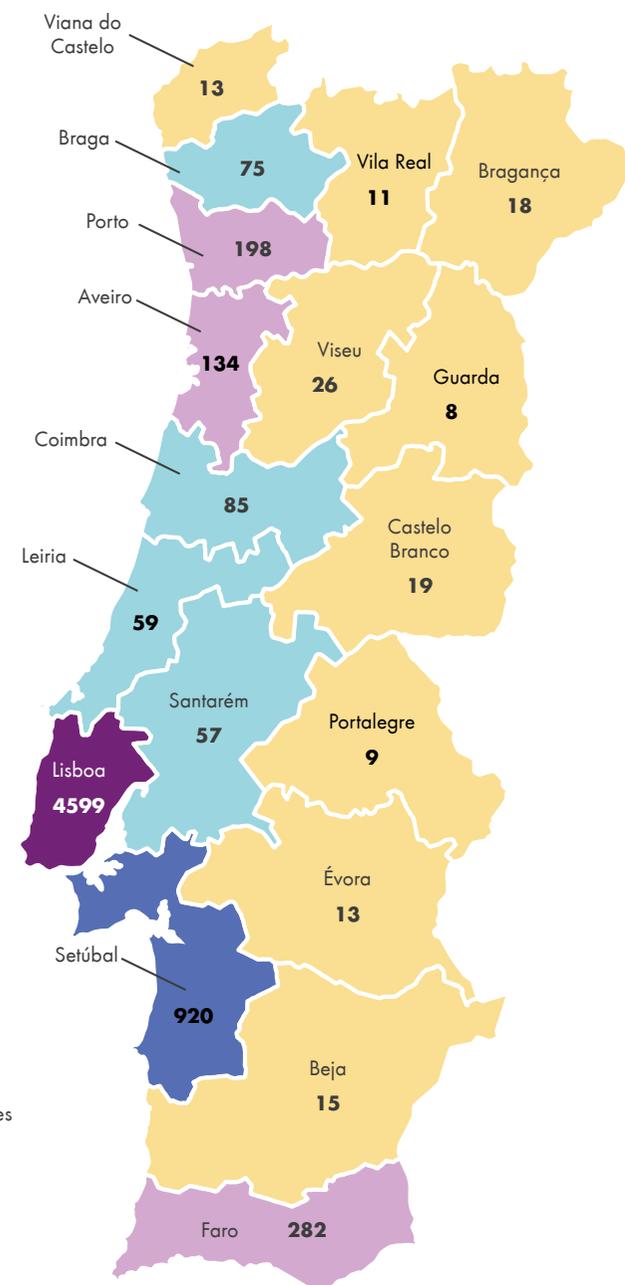
Aveiro
Faro
Porto

150 – 1000

Setúbal

+ de 1000

Lisboa



PREVALÊNCIA DE MGF/C NO DISTRITO DE **LISBOA**
POR MUNICÍPIO (N)

MUNICÍPIOS	TOTAL (N)	TOTAL (%)
Sintra	1574	34
Loures	657	14
Odivelas	568	12
Amadora	568	12
Lisboa	483	11
Outros	749	17

Fonte: CesNova, FCSH/UNL, projeto MGF, 2015.

PREVALÊNCIA DE MGF/C NO DISTRITO DE **FARO**
POR MUNICÍPIO (N)

MUNICÍPIOS	TOTAL (N)	TOTAL (%)
Portimão	66	23
Albufeira	51	18
Faro	46	16
Loulé	44	15
Olhão	26	9
Outros	50	19

Fonte: CesNova, FCSH/UNL, projeto MGF, 2015.

PREVALÊNCIA DE MGF/C NO DISTRITO DE **SETÚBAL**
POR MUNICÍPIO (N)

MUNICÍPIOS	TOTAL (N)	TOTAL (%)
Moita	269	29
Seixal	238	26
Almada	150	16
Barreiro	150	16
Setúbal	50	5
Outros	63	8

Fonte: CesNova, FCSH/UNL, projeto MGF, 2015.

PREVALÊNCIA DE MGF/C NO DISTRITO DE **PORTO**
POR MUNICÍPIO (N)

MUNICÍPIOS	TOTAL (N)	TOTAL (%)
Vila Nova de Gaia	57	29
Porto	53	28
Matosinhos	20	11
Gondomar	17	9
Maia	12	6
Outros	34	17

Fonte: CesNova, FCSH/UNL, projeto MGF, 2015.